



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3409 - PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA I	Carga Horária: 68
Turma	PEN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Características da pessoa com Necessidades Educacionais Especiais, prevenção e avaliação psicoeducacional. Dificuldades de aprendizagem. Práticas de ensino na educação especial e inclusiva: o atendimento educacional aos alunos com deficiência intelectual, neuromotora, visual, auditiva, transtorno do espectro autista e dificuldades de aprendizagem.

I. Objetivos

Analisar a Educação Especial/Inclusiva destacando as características das pessoas com deficiência e as práticas pedagógicas destinadas a esta população;

- Identificar os pressupostos históricos, educacionais e políticos da Educação Especial/Inclusiva;
- Reconhecer práticas educacionais voltadas para atender as necessidades educacionais especiais
- Caracterizar a formação de professores para atender a pessoas com deficiência.

II. Programa

II. PROGRAMA

Unidade 1: A Pessoa com Deficiência

- 1) Conceito de Deficiência
- 2) Etiologia e prevenção

Unidade 2: Histórico da Educação das Pessoas com Deficiência

- 1) A Educação das Pessoas com Deficiência até o Séc XVIII

- Antiguidade
- Idade Média
- Idade Moderna

- 2) A Educação das Pessoas com Deficiência após o séc XVIII

Idade Contemporânea

Unidade 3: Conceitos de Educação Especial e Educação Inclusiva

- 1) Paradigmas da Educação Especial e da Educação Inclusiva
- 2) Políticas de Educação Especial e Inclusiva
- 3) Relações da Educação Inclusiva com a diversidade social

Unidade 4: Práticas Pedagógicas Inclusivas e adaptações curriculares

- 1) Adaptação curricular e acessibilidade
- 2) Práticas pedagógicas inclusivas para a deficiência neuromotora, auditiva, intelectual, visual, TEA e Altas Habilidades/Superdotação

Unidade 5: Recursos metodológicos no Atendimento Educacional Especializado (AEE)

- 1) Comunicação alternativa
- 2) Educação Hospitalar
- 3) Braille e Soroban
- 4) AEE na Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio e Superior

Unidade 6: Tópicos Especiais em Educação Especial/Inclusiva

- 1) Lazer
- 2) Trabalho
- 3) Família

Unidade 7: Formação inicial e continuada do professor em Educação Especial/Inclusiva

III. Metodologia de Ensino

Aulas dialogadas, leituras dirigidas, atividades individuais e coletivas, debates, seminários e filmes, trabalhos práticos com Braille e comunicação alternativa, visitas técnicas.

IV. Formas de Avaliação

Ao longo do curso o aluno será avaliado de acordo com a especificidade das temáticas abordadas em sala por meio de instrumentos avaliativos como provas, trabalhos em grupo, fichamento, debates, seminários, trabalhos escritos, resenhas entre outros. Para as atividades na plataforma institucional Moodle, o processo poderá ser avaliado por meio dos acessos as atividades disponibilizadas e participação síncrona quando programado. A avaliação dos (das) acadêmicos (as) deverá ser adaptada garantindo a diversidade de meios e instrumentos avaliativos considerando àqueles estudantes que não conseguirem realizar os acessos por motivos justificáveis de problemas e/ou dificuldades com o acesso e uso da internet e das TICs.

Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3409 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA I	Carga Horária: 68
Turma	PEN	

PLANO DE ENSINO

- BARBY, Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby. [Dissertação de Mestrado] Inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino: o pensar dos futuros professores. Curitiba: UFPR, 2005.
- BRASIL – Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, 2001.
- BRASIL. Ministério da Justiça/CORDE Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: CORDE, 1994.
- BRASIL. Lei Federal no 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1996.
- CARNEIRO, M. A. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CARVALHO, R. E. Diversidade como paradigma de ação pedagógica na educação infantil e séries iniciais. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, p. 29-34, out. 2005.
- DENARI, F. E. Formação de professores em educação especial: a ótica do GTEE – 06 e do Fórum Paulista Permanente de Educação Especial. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 61-76.
- DUTRA, C. P., Políticas públicas de inclusão e o papel da educação especial. In: MANZINI, E. J. (org.). Inclusão e Acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006.
- GOMES, C.; BARBOSA, A. Inclusão escolar do portador de paralisia cerebral: atitudes de professores do ensino fundamental. In: Revista Brasileira de Educação Especial. v. 22, n. 1, Marília, 2006, p. 85-100. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2008.
- JANNUZZI, G. de M.. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- MACHADO, L. M.; LABEGALINI, A. C. F. B. A educação inclusiva na legislação de ensino. Marília: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios e perspectivas. In: MANTOAN, M. T. E. (org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 29-41.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, São Carlos, v. 11, n. 33, p. 387-405, set./dez. 2006.
- OMOTE, S. Inclusão: da intenção à realidade. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 1-10.
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. A Educação Especial no Paraná: subsídios para a construção das diretrizes pedagógicas da Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2008.
- SANCHEZ, P. A. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1, Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.
- SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.
- _____. Inclusão: o paradigma do século 21. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Inclusão: Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.
- STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.

Complementar

- S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.
- PRIETO, R. G. Atendimento escolar de alunos com necessidades especiais: um olhar sobre as políticas públicas de educação no Brasil. In: ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo, SP: Summus, 2006. p. 31-69.
- SILVA, E. G. O perfil docente para a educação inclusiva: uma análise das atitudes, habilidades e o perfil escolas inclusivo. 2008. 121p. Tese (Doutorado em Educação: área de concentração: Ensino na Educação Brasileira), Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília. Disponível em: Acesso em: 28 dez. 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022